



Muito ataque e poucas propostas definem campanha

Na última sexta-feira, 30, TVs e rádios de Santa Catarina - aliás, de todo o país - começaram a veicular as propagandas eleitorais. Mas não são meras propagandas políticas o que está passando nestes meios de comunicação, são ataques a candidatos no melhor estilo "que vença o menos pior". Quem não está no olho do furacão até consegue apresentar alguma ideia ou proposta, mas os ponteiros da disputa precisam de muito jogo de cintura para se desvencilhar da enxurrada de críticas e ainda mostrar o que fizeram e o que farão pelas cidades.

Não cabe aqui citar nomes de políticos ou cidades onde isto acontece com mais veemência, já que esta não é uma estratégia de campanha de A ou B, mas de quase todo o alfabeto. Como já foi dito, salvo os que menos aparecem,

todos se utilizam do mesmo marketing.

O triste é que nesse jogo de lama no ventilador, a cidade sai perdendo, o bom eleitor, que é aquele que não vende o seu voto, sai prejudicado e a sociedade continua tendo que bancar o famigerado dito popular "ele rouba mas faz".

Ainda não se descobriu a fórmula mágica para fazer campanha sem ataques, sem precisar oferecer da cesta básica ao tanque de gasolina para poder ser ouvido pelo eleitor e, muito menos, a forma de fazer a política incorruptível.

Enquanto isto não acontece, é preciso, por meios próprios e com boas - e críveis - fontes de informação tentar descobrir quem, de fato, está apto a gerir nosso município.

Apoiadores de Orvino

O candidato a prefeito de São José, Orvino Coelho (PSD), anda ostentando em sua campanha uma gama de apoiadores de peso que, em tese, nem deveriam estar ao seu lado. Depois de Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal e um forte cabo eleitoral do PL, da senadora Damares Alves, do Republicanos, que também foi ministra no governo Bolsonaro, do filho do ex-presidente, Eduardo Bolsonaro, agora, o apresentador Ratinho, também grande apoiador



Foto: Redes Sociais/Divulgação

do bolsonarismo, gravou vídeo ao lado de Orvino, reforçando a candidatura de Orvino à reeleição. O fato é que nenhum peeilista confia na atual candidata do

partido, Adeliana Dal Pont. Aliás, muitos foram contra a indicação dela para concorrer a vaga pelo PL.

Vamos ver se só a força do partido é capaz de eleger Adeliana, já que a grande estratégia para vencer eleições este ano é conquistar o eleitorado bolsonarista.

Comitê Mulher

A 7ª Reunião Ordinária do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), realizada em Brasília, referendou a Engenheira Civil Silvia Santos como uma das seis candidatas ao prestigiado "Prêmio FMDI GREE Mulheres na Engenharia 2024". A indicação de Silvia Santos evidencia o trabalho do Comitê Mulher do Crea-SC, que tem sido essencial na promoção da equidade de gênero e na ampliação da visibilidade das mulheres na engenharia.

A indicação, confirmada pelo Conselho Diretor (CD) do Conselho Federal, destaca ainda a contribuição de Silvia para a engenharia, evidenciando sua liderança, empreendedorismo e dedicação à formação e desenvolvimento profissional.

Réus

Na última semana, os dois sócios-proprietários da empresa Gomes & Gomes Ltda., que construiu o reservatório da Casan que se rompeu no bairro Monte Cristo, em Florianópolis, e um dos engenheiros da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) responsáveis pela fiscalização da obra se tornaram réus em ação penal ajuizada pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC). A ação, que os acusa de dois crimes contra a incolumidade pública, foi recebida pela Justiça, dando curso ao processo criminal.

Outros dois engenheiros da Casan que também atuaram na fiscalização da obra não foram denunciados por terem aceitado acordo de não persecução penal proposto pelo MP.

SCGÁS

A SCGÁS marcou presença em uma mesa redonda organizada pela Federação das Indústrias de SC (FIESC) e realizada na última semana. O debate foi centrado em discutir as oportunidades do mercado livre de gás para as indústrias catarinenses. O evento, realizado pela Câmara de Energia da FIESC, reuniu especialistas do setor para debater as vantagens e desafios da migração para o mercado livre. O diretor Técnico Comercial da SCGÁS, Tiago Cabral, representou a companhia.

Suspensão

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) votou na manhã desta segunda-feira, 2, para manter a suspensão da rede social X, o antigo Twitter. Os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino seguiram integralmente o voto do relator, Alexandre de Moraes, e mantiveram a decisão. Cármen Lúcia e Luiz Fux foram os últimos a votar no plenário virtual. A ministra votou integralmente com o relator. A magistrada apoiou a decisão de suspender a plataforma por entender que o descumprimento reiterado e infundado do Direito Brasileiro precisa receber uma resposta judicial coerente.

A engenharia está na vida dos catarinenses



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

www.tempo3scgase.net

f X @creasc @creascocial

www.crea-sc.org.br

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales

Contato peloestado@gmail.com

*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC